

Progresso depende de incentivo

Benefícios tributários, crédito subsidiado e facilidade para instalação dos micro e pequenos empresários. Essas são as medidas apontadas pelo secretário da Indústria e Comércio, Nuri Andraus Gassani, para a retomada do desenvolvimento econômico do Distrito Federal. O secretário, que participou ontem da quarta mesa-redonda do Brasília em Debate, disse que a preservação de Brasília como patrimônio histórico da humanidade tem que estar associada à melhoria do nível de vida das cidades-satélites.

O secretário destaca que no próximo dia 22 o governador Roriz vai sancionar uma série de atos nesse sentido. Segundo ele, a sua secretaria será reestruturada para se adequar à aprovação de projetos para os micro e pequenos empresários. Nuri Andraus disse, ainda, que hoje há cerca de 2.000 projetos da área urbana para serem estudados e aprovados. Quanto à área rural, ele diz que existem cerca de 1.000 projetos com o mesmo propósito. Hoje há Cr\$ 950 bilhões disponíveis nos dois fundos, que vão desenvolver a política de incentivo a essas categorias: o Fundef do Banco de Brasília e o Fundo Constitucional do Centro-Oeste do Banco do Brasil.

O secretário sublinha que todo o investimento tem objetivo de criar empregos a curto prazo. "A nossa maior preocupação é com o índice de desemprego que atinge a capital da República", diz.

O deputado federal Augusto Carvalho (PPS) apóia a posição de Andraus e acrescenta que buscará junto aos deputados da bancada do Distrito Federal uma integração. Ele pretende que a política de incentivo aos empresários de pequeno porte seja mais implementada. "As alternativas para diminuir o desemprego serão sempre bem-vindas", enfatiza.

O empresário Luis Estevão salienta que quanto mais se incentivar a formação de novos empresários, independente do ramo a que façam parte, a economia local será mais oxigenada. Segundo ele, o sonho de todo empresário pequeno é de um dia ser grande. "Devemos incentivar a formação de uma nova geração de empresários", concluiu.



O deputado Augusto Carvalho reclama ao secretário Nuri Andraus dos problemas tributários de Brasília